

Chávena real com 200 anos pode custar 18 mil euros

Salomé Filipe
locais@jn.pt

PATRIMÓNIO Uma das primeiras peças produzidas pela fábrica da Vista Alegre, em Ílhavo, uma chávena com pires que foi entregue à filha do rei D. João VI, vai ser leiloada com um preço-base de licitação de 12 500 euros. A leiloeira Cabral Moncada Leilões, responsável pela venda, estima que o preço final possa chegar aos 18 750 euros. No total, serão 136 as peças que integrarão o leilão comemorativo dos 200 anos da Vista Alegre, que decorrerá no dia 26.

A produção de porcelana na fábrica da Vista Alegre passou por diversas fases de experiência, até se obter uma fornada com peças perfeitas. Daquela que é intitulada como “a primeira fornada em grande” da fábrica, resultou uma chávena, com pires, que viria a ser entregue à Infanta Dona Isabel Maria. A oferta “esteve no processo de acreditação da qualidade da fábrica, tendo dado origem à designação de “Real Fábrica”, lê-se no catálogo do leilão comemorativo.

Decorada a ouro sobre um fundo rosa, com o interior todo dourado, a chá-

vena apresenta três medallhões, tendo o central, na legenda, o nome da infanta. Já a aba do pires mostra quatro figuras alegóricas, alternadas com legendas, entre as quais “dos lusos a maior glória” e “de Isabel a proteção”.

A MAIS CARA

A chávena é a mais cara, assim como a mais antiga, das 136 peças a leilão. Desconhece-se ao certo de quando data, sabendo-se que terá sido produzida em 1827 ou em 1828.

“A entrega teve de ocorrer entre janeiro de 1827, altura da entrada de João Maria Febre [seu pintor]

Peça produzida pela Vista Alegre para a filha do rei D. João VI integra lote de 136 artigos que vai a leilão

SABER MAIS

Licitação já está aberta

No site da leiloeira, a licitação já está aberta e vai continuar até ao dia do leilão, que iniciará às 16 horas no dia 26 no Teatro Vista Alegre. A partir do dia 23, todas as peças à venda estarão em exposição, na Sala Branca, no edifício do teatro, podendo ser visitadas pelo público em geral.

Presencial e online

Nessa data, os interessados podem assistir ao evento presencialmente ou online na página da Cabral Moncada Leilões.



DIRETOS RESERVADOS / VISTA ALEGRE

A chávena terá sido produzida em 1827 ou 1828

na fábrica, e janeiro de 1828, final da regência da Infanta Dona Isabel Maria”, indica o catálogo. Depois de ter pertencido à filha do rei, a chávena foi propriedade de cinco duques de Palmela e dos seus descendentes até, em 2016, ter sido adquirida pelo atual proprietário, que agora a coloca à venda.

O leilão do bicentenário da Vista Alegre é, segundo a Visabeira, detentora da marca, um acontecimento que decorre da parceria com a leiloeira Cabral

Moncada Leilões. Na sequência da colaboração, foi possível “encontrar, junto de colecionadores e do público, peças em porcelana que se destacassem pela sua antiguidade, raridade e relevância”.

Entre os itens com base de licitação mais alta, está a escultura “Casal de Perdizes” a 12 500 euros – com a leiloeira a estimar que possa chegar aos 18 mil. E, ainda, a peça “Flamingos”, que pode ser licitada a partir dos cinco mil euros. ●